



COINTER PDVAgro 2022

VII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição 100% virtual | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2526-7701 | PREFIXO DOI: 10.31692/2526-7701

ETNOBOTÂNICA: ESTUDANDO UM QUINTAL PRODUTIVO URBANO

ETNOBOTÁNICA: EL ESTUDIO DE UN PATIO URBANO PRODUCTIVO

ETHNOBOTANICS: STUDYING AN URBAN PRODUCTIVE BACKYARD

Apresentação: Pôster

Francisco Welde Araujo Rodrigues¹; Antonia Rosizelia Martins Sampaio²;

INTRODUÇÃO

A etnobotânica permite um melhor entendimento das formas pelas quais as pessoas pensam, classificam, controlam, manipulam e utilizam espécies de plantas e comunidades, mostrando-se capaz de contribuir para aproximar o conhecimento científico do saber tradicional, visando mitigar danos, criar alternativas produtivas e direcionar soluções para o bem coletivo (ROCHA; BOSCOLO; FERNANDES, 2015).

Segundo Vieira, Rosa e Santos (2013), os quintais produtivos formam agroecossistemas, que são estabelecidos no espaço do entorno da moradia do produtor, proporcionando microclima favorável ao desenvolvimento de variadas espécies, bem como o sombreamento ao redor da moradia, oferecendo conforto térmico e servindo de espaço de lazer e agregação familiar.

Ademais, os quintais produtivos atuam como agentes importantes para o desenvolvimento e manutenção da sustentabilidade local, uma vez que estes podem fornecer subsídios alimentares, medicinais e de renda para os agricultores, possibilitando o cultivo e interação de diferentes espécies (NOBRE, et al. 2021).

Nessa vertente, é de suma importância o desenvolvimento de estudos etnobotânicos sobre os quintais para a população, visto que auxiliam na identificação e utilização das plantas, contribuindo de forma significativa para os moradores fazerem um manuseio correto das

¹ Especialista em Ecologia e Biodiversidade, FACHUSC, welderaraujo100@gmail.com

² Licenciatura em Ciências Biológicas, FACHUSC, antoniarosizelia@gmail.com

espécies (SAL, 2021). Ademais, proporciona a valorização, o resgate e a preservação desse conhecimento sobre as formas de uso e manejo das plantas que foram, ao longo do tempo, acumulados pelas gerações (FREITAS et al. 2011).

Por conseguinte, a presente pesquisa objetivou realizar um levantamento florístico, a fim de analisar a composição vegetal de um quintal produtivo e o uso atribuído às espécies desse espaço na cidade de Salgueiro-PE.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Etnobotânica, ciência que estuda a conexão das diferentes formas de relação entre o homem e as plantas, baseando-se no conhecimento adquirido ao longo dos tempos, busca resgatar e preservar os conhecimentos tradicionais das pessoas em relação às espécies, seus usos, manejos e relações com o ambiente, enfatizando os quintais produtivos (FREITAS et al. 2011; ROCHA; BOSCOLO; FERNANDES, 2015).

De acordo com Marinho (2017), quintal produtivo é o espaço situado ao redor da casa, definido, na maioria das vezes, como a porção de terra próxima à residência, de acesso fácil ao cômodo, na qual se cultivam ou se mantêm múltiplas espécies, como medicinais, alimentícias, frutíferas e hortaliças.

Ainda em conformidade com o autor supracitado, além de estabelecer relações afetivas de familiares com a terra, esses sistemas possibilitam o desenvolvimento de atividades de caráter alimentar, econômica e sociocultural, favorecendo a manutenção do modo de vida das famílias urbanas.

Soares (2020) acrescenta que as formas de produção e cultivo nos quintais produtivos estão associadas às agriculturas de base sustentáveis, as quais, muitas vezes, são praticadas sem a utilização de produtos químicos, contribuindo para a conservação da agrobiodiversidade local.

De modo concomitante, Santos et al. (2013) complementam que os quintais se definem e se delineiam frente às necessidades das comunidades, indo além dos limites do cultivo das plantas, tendo o conhecimento tradicional como um fato importante, pois os ensinamentos são passados de geração em geração, permitindo o aprendizado por conhecimento popular.

METODOLOGIA

O estudo desenvolveu-se no Bairro Copo de Cristal, localizado na cidade de Salgueiro,



situada no Sertão Central Pernambucano. Nesse sentido, a área foco da pesquisa foi um quintal produtivo do Bairro citado, obtendo-se os dados através de uma pesquisa de campo no mês de julho de 2022, com abordagem quanti-qualitativa. Para a coleta desses dados, realizou-se uma entrevista informal com uma família do Bairro, selecionada aleatoriamente, tendo o mantenedor do quintal como informante.

Com relação ao levantamento florístico, este se deu por meio de uma turnê-guiada, onde o mantenedor do quintal informou o nome vernacular das plantas presentes no ambiente, indicando o uso atribuído às espécies. É válido ressaltar, ainda, que as informações mencionadas pelo respondente foram registradas em um caderno de campo. Para a identificação das espécies, utilizou-se pesquisa em literatura especializada, chaves de identificação, sendo adotado o Sistema de Classificação *The Angiosperm Phylogeny Group IV* (SOUZA; LORENZI, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No levantamento florístico, foram contabilizados 67 indivíduos, sendo identificadas 19 espécies vegetais, pertencentes a 11 famílias botânicas (tabela 01), predominando o hábito de crescimento herbáceo. De modo geral, a predominância do hábito herbáceo, provavelmente, está relacionada com uma maior facilidade na coleta e manuseio das plantas, associado ao reduzido tamanho do quintal, como também observado na pesquisa de Pereira et al. (2021).

Tabela 01: Levantamento realizado em um quintal produtivo no Bairro Copo de Cristal, na cidade de Salgueiro – PE. Legenda: Herb.= herbáceo; Árv.= árvore; Arb.= arbusto; U. M= uso medicinal; U. A= uso alimentício; U. O= uso ornamental; N. I= número de indivíduos.

Família/Espécie	Nome Vernáculo	Hábito	N. I	U. M	U. A	U. O
AMARANTHACEAE						
<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	Mastruz	Herb.	7	X		
ANACARDIACEAE						
<i>Mangifera indica</i> L.	Mangueira	Árv.	2		X	
APOCYNACEAE						
<i>Catharantus roseus</i> (L.) G. Don.	Boa-noite	Herb.	15			X
<i>Plumeria pudica</i> Jacq	Buquê-de-noiva		5			X
CARICACEAE						
<i>Carica papaya</i> L.	Mamoeiro	Arb.	4		X	
LAMIACEAE						
<i>Mentha</i> spp.	Hortelão	Herb.	2	X		
<i>Melissa officinalis</i> L.	Eva-cidreira	Herb.	2	X		
<i>Ocimum basilicum</i> L.	Manjeriçã	Herb.	1	X		

Continua...



...Continuação

Família/Espécie	Nome Vernáculo	Hábito	N. I	U. M	U. A	U. O
<i>Plectranthusamboinicus</i> (Lour.) Spreng.	Malva-do-reino	Herb.	3	X		
<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews.	Boldo-de-jardim	Herb.	1	X		
<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Alecrim	Herb.	1	X		
LYTHRACEAE						
<i>Punica granatum</i> L.	Romãzeira	Arb.	2		X	
MYRTACEAE						
<i>Eucalyptus globulus</i> Labill.	Eucalipto	Árv.	1	X		
PORTULACACEAE						
<i>Portulaca</i> spp.	Onze-horas	Herb.	7			X
POACEAE						
<i>Cymbopogon citratus</i> (D.C.) Stapf.	Capim-santo	Herb.	2	X		
RUTACEAE						
<i>Citrus sinensis</i> L. Osbeck.	Larajeira	Árv.	2		X	
<i>Ruta graveolens</i> L.	Arruda	Herb.	3	X		
SOLANACEAE						
<i>Capsicum annum</i> L.	Pimenta-roxa	Árb.	4		X	
<i>Capsicum frutescens</i> L.	Pimenta-malagueta	Árb.	3		X	

Fonte: Própria (2022).

Quanto ao uso etnobotânico, a exploração para fins medicinais obteve destaque, com 10 citações. Esse destaque é justificado por Bortoluzzi, Schmitt e Mazur (2019), ao apontar que a proeminência do uso medicinal ocorreu, talvez, em decorrência da facilidade de acesso as plantas para o tratamento de diversas doenças, onde muitas vezes passam a ser a solução mais acessível em detrimento aos medicamentos alopáticos.

Conforme relatado pelo respondente, embora a maioria das espécies seja utilizada pela família para fins fitoterápicos, as demais são empregadas para outros meios, sendo os frutos aproveitados para fazer sucos, vitaminas e doces, e as flores para decoração. Em consonância com Leal et al. (2020) e Lobato et al. (2017), as espécies inseridas nos quintais produtivos possuem usos múltiplos, refletindo as necessidades e interesses dos proprietários, conforme seus hábitos e costumes.

No que tange à exploração das estruturas das plantas para fins ornamentais, o respondente mencionou as flores, a partir das espécies *P. pudica* (Buquê-de-noiva), *Portulaca* spp (Onze-horas) e *C. roseus* (Boa-noite). Corroborando com Oliveira (2021), a expansão da cultura do uso das flores como elementos para ornamentação, acarreta melhoria na qualidade de vida, bem-estar e reaproximação com a natureza, salientando também o papel estético da sua cultivação.



Durante a entrevista, o informante elencou que as espécies *C. annuum* (Pimenta-roxa), *C. frutescens* (Pimenta-malagueta), *M. indica* (Mangueira), *C. papaya* (Mamoeiro), *C. sinensis* (Laranjeira) e *P. granatum* (Romãzeira) são consumidas na alimentação. Desta forma, cultivar o quintal produtivo urbano, pode atuar como estratégia de segurança alimentar, alavancando a produção de variados vegetais em espaços compactado e, conseqüentemente, proporcionando segurança e soberania alimentar (LIMA et al. 2022).

CONCLUSÕES

Mediante o exposto, infere-se que as espécies presentes no quintal estudado, são utilizadas, maioritariamente, para fins medicinais, talvez, em decorrência do fácil acesso e tratamento de diversas doenças. No entanto, também há empregabilidade para outros fins etnobotânicos, o que confirma a relevância dos quintais produtivos para a manutenção da identidade do saber local e conservação da agrobiodiversidade.

REFERÊNCIAS

BORTOLUZZI, M. M.; SCHMITT, V.; MAZUR, C. E. Efeito fitoterápico de plantas medicinais sobre a ansiedade: uma breve revisão. **Revista Society and Development**, [S. l.] v. 9, n.1, p. 1-13, 2020.

FREITAS, A. V. L.; COELHO, M. de F. B.; MAIA, S. S. S.; AZEVEDO, R. A. B. de. Plantas medicinais: um estudo etnobotânico nos quintais do Sítio Cruz, São Miguel, Rio Grande do Norte, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 48, 2012.

MARINHO, K. S. **A importância socioambiental do quintal produtivo no Bairro São José Operário, Parintins (AM): um estudo nas Ruas Coronel Barreto Batista e Raimundo Almada.** Boca do Acre: UEA, 2017.

LEAL, L. S. G.; FILIPAK, A.; DUVAL, H. C.; FERRAZ, J. M. G.; FERRANTE, V. L. S. B. Quintais produtivos como espaços da agroecologia desenvolvidos por mulheres rurais. Perspectivas em Diálogo. **Revista de Educação e Sociedade**, Naviraí, v. 7, n. 14, p. 31-54, 2020

LIMA, A. M. de; ARAÚJO, S. N. R. de; PEREIRA, J. S.; SOUSA, J. Y. B. de; BRITO, K. S. A. de; SILVA, V. F. Quintal produtivo na Unidade de Acolhimento ao Migrante Venezuelano Warao em Campina Grande, PB. **Revista Society and Development**, Campina Grande – PB, v. 11, n.13, 2022.

LOBATO, G. J. M.; LUCAS, F. C. A.; MARTINS, T. A. C. C.; JARDIM, M. A. G.;



MARTORANO, L. G. Diversidade de uso e aspectos socioambientais de quintais urbanos em Abaetetuba, Pará, Brasil. **Revista Brasileira de Agroecologia**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 95-105, 2017.

NOBRE, F. E. C.; LIMA, P. V. P. S.; MOREIRA, M. L. DE S.; JUVÊNCIO, S. M. S.; FERNANDES, I. L. C. Potencialidades e caracterização da produção agrícola familiar: Uma análise a partir dos quintais produtivos. **Revista Retratos de Assentamentos**. Araraquara-SP, V. 24, n. 2, p. 179-203, 2021.

OLIVEIRA, C. B.; NASCIMENTO, T. Da, R.; SILVA, R. G. R.; LOPES, I. C. A cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais no Brasil: uma revisão sobre o segmento. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, Curitiba – PR, v. 6, n. 2, p. 180-200, 2021.

PEREIRA, A. G.; ALCANTARA, L. C. S.; OLIVEIRA, R. E. de.; SAIS, A. C. Plantas com potencial medicinal em quintais agroflorestais: diversidade entre comunidades rurais do Portal da Amazônia - Mato Grosso, Brasil. **Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, Itabira, v. 10, n. 6, p. 1-17, 2021.

ROCHA, A. R.; BOSCOLO, O. H.; FERNANDES, L. R. R. M. Etnobotânica: um instrumento para valorização e identificação de potenciais de proteção do conhecimento tradicional. **Revista Interações**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 67-74, 2015.

SANTOS, A. S.; OLIVEIRA, L. C. L.; CURADO, F. F.; AMORIM, L. O. Caracterização e desenvolvimento de quintais produtivos agroecológicos na comunidade Mem de Sá, Itaporanga d'Ajuda-Sergipe. **Revista Brasileira de Agroecologia**, [S. l.], v.8, n.2, p.100-111, 2013.

SAL, F. Chás: o que dizem os estudantes da escola da educação básica e a literatura?. 2021. 41 p. **Monografia** (Licenciatura em Química). Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza – PR, 2021.

SOARES, A. C. A. Quintais produtivos: do saber ao fazer segurança alimentar no assentamento Zumbi dos Palmares em Mari, Paraíba. 2020. 67 p. **Dissertação** (Mestrado) - Universidade Federal de São Carlos, Campus Araras, 2020.

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. **Botânica Sistemática**. 4 ed. São Paulo: Plantarum, 2019. 768 p.

VIEIRA, T. A.; ROSA, L. S.; SANTOS, M. M. L. S. Condições socioeconômicas para o manejo de quintais agroflorestais em Bonito, Pará. **Revista Brasileira de Ciências Agrárias**, [S. l.], v.8, p.458-463, 2013.

